



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON

VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

CARTA CIRCULAR 03

ASSUNTO: DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A RAIVA – 28 DE SETEMBRO

Prezado(a) senhor(a),

A raiva é considerada uma das zoonoses de maior importância em Saúde Pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. No mundo, 55 mil pessoas morrem todo ano de raiva (uma pessoa a cada 10 minutos) e, o principal transmissor é o cão. Quase a metade dessas pessoas são crianças com menos de 15 anos. A partir de 2004/2005, no Brasil, o morcego passou a ser o principal transmissor da raiva em humanos.

Desde que foi identificada em nossos rebanhos, a raiva tem acarretado elevados prejuízos ao patrimônio pecuário nacional, demandando firme compromisso da sociedade brasileira na busca do seu efetivo controle. A constante discussão, objetivando padronizar as medidas de controle e melhorar as condições de trabalho, bem como a permanente capacitação dos profissionais que as realizam, é absolutamente necessária, em razão da complexidade que envolve o tema. A segura e progressiva redução da ocorrência da doença dependerá, fundamentalmente, da qualidade e da continuidade dessas ações, como também do envolvimento de toda a sociedade.

Estima-se que a raiva bovina na América Latina cause prejuízos anuais de centenas de milhões de dólares para a pecuária, provocados pela morte de milhares de cabeças de bovinos, além dos gastos indiretos que podem ocorrer com a vacinação de milhões de animais e inúmeros tratamentos pós-exposição (sorovacinação) de pessoas que mantiveram contato com animais suspeitos.

No Brasil, de 1996 a 2010, foram registrados aproximadamente 40 mil focos de raiva herbívora. Em Rondônia, foram registrados 174 focos, de 2000 a 2011. Lembramos que houve muito mais focos, porém, por falta de notificação aos órgãos oficiais por parte dos pecuaristas, o número de registros de casos é inferior ao que ocorre realmente no campo.

O Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH), instituído pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA e executado em conjunto com os órgãos estaduais de defesa agropecuária, através da Instrução Normativa MAPA nº 5, de 01 de março de 2002 e a Portaria SDA/MAPA nº 168, de 27 de setembro de 2005, estabelece suas ações visando ao efetivo controle da ocorrência da Raiva dos Herbívoros no Brasil e não à convivência com a doença. Esse objetivo é alcançado por meio da vigilância epidemiológica, da orientação da vacinação dos herbívoros domésticos, do



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA – IDARON
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - SEAGRI

controle da população de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus* e da educação sanitária.

No Brasil a raiva dos herbívoros pode ser considerada endêmica e em graus diferenciados, de acordo com a região. Os principais fatores que contribuem para que a raiva no Brasil se dissemine ainda de forma insidiosa e preocupante nos herbívoros domésticos são: o aumento da oferta de alimento, representado pelo significativo crescimento dos rebanhos; a ocupação desordenada, caracterizada por macromodificações ambientais, como desmatamento, construção de rodovias e de hidrelétricas, que alteram o ambiente em que os morcegos viviam, obrigando-os a procurar novas áreas e outras fontes de alimentação; a oferta de abrigos artificiais, representados por construções, como túneis, cisternas, casas abandonadas, bueiros, fornos de carvão desativados e outros; e atuação insatisfatória, em alguns estados brasileiros, na execução do PNCRH.

Cabe ao proprietário notificar imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial a suspeita de casos de raiva em herbívoros, bem como a presença de animais apresentando mordeduras por morcegos hematófagos, ou ainda informar a existência de abrigos desses morcegos. A não notificação coloca em risco a saúde dos rebanhos da região, podendo expor o próprio homem à enfermidade.

O dia **28 de setembro** é o **dia mundial de luta contra a raiva**, quando, em todo o mundo, são intensificadas as ações de controle da doença. Em Rondônia, durante a semana de 24 a 28/09/2012, os técnicos da IDARON de todos os Municípios, estão realizando de forma intensiva, ações educativas sobre a raiva, através de palestras em escolas e associações rurais, dias de campo, barreiras educativas com distribuição de material informativo e outras atividades de forma a aumentar a conscientização da população sobre a raiva.

A sua participação nesse contexto é muito importante. Vamos manter a raiva controlada. Oriente os produtores para vacinarem seus animais (bovinos, bubalinos, equídeos, ovinos e caprinos) e declarar a vacinação na IDARON, comunicar a existência de animais com sintomas da raiva, comunicar a existência de abrigos e ataques de morcegos nos animais, e assim, conseguiremos manter o efetivo controle da raiva no nosso rebanho.

Porto Velho, 28 de setembro de 2012

Atenciosamente,

Fabiano Alexandre dos Santos
Gerente de Defesa Sanitária Animal